

QUEM CEDE À SOBERBA ESTÁ LONGE DE DEUS

“Aproveitemos esta Quaresma para combater a nossa soberba”. Esse é o convite que o Papa dirige aos fiéis presentes na Praça São Pedro para a Audiência Geral desta quarta-feira (06). Em sua catequese dedicada a este vício, Francisco sublinha que **“por trás desse mal está o pecado original, a absurda pretensão de ser como Deus”**.

Com um significativo aumento das temperaturas, sinalizando o fim do inverno no hemisfério norte, a Praça São Pedro voltou a receber nesta quarta-feira, 06 de março, milhares de peregrinos para a Audiência Geral. Antes da catequese, o Papa saudou os presentes a bordo do papamóvel e recebeu calorosas demonstrações de afeto por parte dos fiéis.

A décima reflexão do Santo Padre no ciclo de catequese sobre os vícios e as virtudes foi dedicada ao pecado da soberba.

De todos os vícios, a soberba é a grande rainha - No texto, o Papa define o soberbo como “alguém que se acha muito mais do que realmente é; alguém que se agita para ser reconhecido como maior que os outros, quer sempre ver seus méritos reconhecidos e despreza os outros considerando-os inferiores.” Ao recordar o vício da vanglória, tema da última reflexão, Francisco enfatiza que “é uma doença infantil” quando comparada a destruição de que a soberba é capaz:

“Analisando as loucuras do homem, os monges da antiguidade reconheciam uma certa ordem na sequência dos males: dos pecados mais grosseiros, como a gula, para chegar aos monstros mais perturbadores. De todos os vícios, a soberba é a grande rainha. [...] Quem cede a este vício está longe de Deus, e a correção deste mal exige tempo e esforço, mais do que qualquer outra batalha para que o cristão é chamado.”

Absurda pretensão de ser como Deus - Na raiz da soberba, prossegue o Papa, “reside a absurda pretensão de ser como Deus”. Este vício arruína as relações humanas, envenena o sentimento de fraternidade e revela uma série de sintomas:

“O soberbo é altivo, propenso a julgamentos, desdenhoso, em vão emite sentenças irrevogáveis contra os outros, que lhe parecem irremediavelmente ineptos e incapazes. Na sua arrogância, esquece-se que Jesus nos deu poucos preceitos morais nos Evangelhos, mas em um deles mostrou-se intransigente: não julgueis.”

Sintomas de um soberbo

Segundo Francisco, quando lidamos com uma pessoa soberba, quando, fazendo-lhe uma pequena crítica construtiva, ou uma observação completamente inofensiva, ela reage de forma exagerada, fica furiosa, grita, interrompe relações com outros de uma forma ressentida:

“Há pouco que se possa fazer com uma pessoa cheia de soberba. É impossível falar com ela, muito menos corrigi-la, porque em última análise ela não está mais presente consigo mesma. Com ela basta apenas ter paciência, porque um dia o seu prédio desabará.”

O Pontífice acrescenta o exemplo do apóstolo Pedro que, confiante, diz a Jesus: “Mesmo que todos te abandonassem, eu não o faria!”, mas se descobre tão temeroso quanto os outros quando se depara com o perigo da morte:

“E assim o segundo Pedro, aquele que já não levanta o queixo, mas chora lágrimas salgadas, será curado por Jesus e estará finalmente apto a suportar o peso da Igreja. Antes, exibia uma presunção que era melhor não ostentar; agora, em vez disso, é um discípulo.”

A salvação passa pela humildade

Por fim, o Papa enfatiza que o verdadeiro remédio para todo ato de soberba é a humildade. “No *Magnificat*, Maria canta ao Deus que com o seu poder dispersa os soberbos nos pensamentos doentios dos seus corações”:

“É inútil roubar algo de Deus, como os soberbos esperam fazer, porque em última análise Ele quer dar-nos tudo.” “Portanto, queridos irmãos e irmãs, aproveitemos esta Quaresma para lutar contra a nossa soberba”, concluiu o Papa. (inf: Vatican News)

FAMÍLIA: lugar onde todos contam!

Se por um lado a família é uma instituição – o sítio seguro onde podemos sempre voltar e temos o nosso lugar guardado, onde somos sempre queridos e esperados – por outro lado é um espaço dinâmico – onde nada fica igual, onde crescemos e nos formamos, aprendemos quem somos e alargamos o nosso coração. Em todas as fases que a família atravessa cada membro é essencial e a família só está completa quando o lugar de cada um está preenchido... pelo próprio!

Saber prender a ouvir opiniões diferentes. Sermos compreendidos e desafiados, aprender valores, convicções, crenças... tudo isto fazemos desde cedo em família, na nossa família. É na família que vamos aprendendo a ser quem e como somos e essa aprendizagem nunca pára, quer continuemos a viver todos juntos no mesmo espaço ou fisicamente distantes.

A família como instituição dá-nos a segurança de saber que podemos sempre voltar e que vamos ser acolhidos, que temos o nosso lugar à espera, que somos queridos tal como somos – com defeitos e qualidades, nas fases boas e más, na saúde e na doença... todos os dias desde o dia em que houve duas pessoas que decidiram casar e viver este sacramento com abertura de coração.

Mas a família também é dinâmica nas suas relações. Neste lugar do coração cresce o respeito, o amor, o perdão, a amizade, a ternura. Este lugar ajuda-nos a olhar para fora e encontrar um mundo – também ele cheio de amizades, amores, respeitos e muitos desafios. Por isso a família é também chamada e receber de fora o que mundo tem para dar. Há uma porta neste lugar de família por onde entram afetos, por vezes inesperados, e que de tal maneira se encaixam na instituição que se tornam parte dela. Por isso a família para além de dinâmica é elástica e pode acolher. Há sempre lugar para mais um, no espaço que habitamos, no coração de cada um e neste lugar coletivo de afeto e crescimento comum.

Por vezes somos desafiados a receber mais pessoas na nossa família com condições de vida diferentes e que nos mostram mundos que nunca esperaríamos encontrar. Foi o caso com o nosso filho mais novo, que entrou na vida de toda a família e que, numa condição de fragilidade, se tem revelado o mais forte de todos nós. É um facto que o acolhemos (adotámos) com um sentimento protetor de receber mais um filho, mas pouco tempo depois foi capaz de fazer de cada um de nós ‘ativistas do amor’ e defensores de uma causa que ficou de todos: a valorização da pessoa com deficiência, para além da sua deficiência, com a sua deficiência. No caso do Bernardo por causa da sua deficiência.

Este nosso filho conta... e muito! Dentro da família, na família alargada, na nossa paróquia, na Igreja, na escola, nas terapias e no surf. Ele tornou-se imprescindível na vida de tantos! Se formos ver tornou-se tão imprescindível como a Clara que vive longe, a nossa filha corajosa e alegre; a Carmo que vive perto, a nossa filha trabalhadora e sensata; o Vasco, o nosso filho inteligente e com um coração enorme; a nossa filha Vera, que manda em todos e nos dá tantos abraços! Cada um é imprescindível de maneiras tão diferentes que se ousássemos pensar que poderíamos descartar qualquer um perderíamos a forma. Ficávamos outra coisa, já não poderíamos ser quem somos, este coletivo desorganizado e aparentemente (des)funcional.

Com os cinco aprendemos a ser pais, de maneiras muito diferentes. Às vezes inflexíveis, outras tolerantes; alegres e zangados e cheios de reservas; a rir e a chorar, a gritar e a cantar... sobretudo somos hoje pais mais completos – alargámos o coração!

Por vezes pensamos: o que seria do Carmo sem a Clara que a retira da sua zona de conforto, ou o Vasco sem o Bernardo que o ensina a ser responsável e cuidador, ou o Bernardo sem a Carmo que o acalma com a sua presença tranquila, ou da Clara sem a Vera que a procura para conselhos de irmã mais velha, ou da Clara sem o Vasco que procura conselho sem sequer falar, ou das raparigas se não fossemos as quatro ou dos rapazes se não fossemos três... ou dos sete se fossemos de outra forma. Seríamos outra família, certamente não esta. Cada um desempenha um papel individual, em grupo pequeno e no conjunto da família que somos.

Atrevemo-nos a dizer que a nossa família é única, com uma composição única. Uma instituição dinâmica, com espaço para crescer, onde cada um conta muito e onde todos contam imenso! (texto pela Família Diniz)

*Alegra-te, Jerusalém; rejubilai, todos os seus amigos.
Exultai de alegria, todos vós que participastes no seu luto
e podereis beber e saciar-vos
na abundância das suas consolações.*

10 de Março de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 904

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

Domingo IV da Quaresma



Daquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

Jo 3, 14-21

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 10|IV DOMINGO DA QUARESMA:** Eucaristias às 8h00 e 10h00|Via-Sacra, às 14h30, animada pelo Grupo de Jovens (JUB).
- 12 a 15|** Tríduo em honra de Nossa Senhora das Primaveras; às 18h30.
- 16|** Sacramento da Reconciliação/Confissões, das 9h30 às 11h30 | Eucaristia, às 18h30.
- 17|V DOMINGO DA QUARESMA:** Eucaristias às 8h00 e 10h00 |Procissão do Senhor dos Passos, pelas 14h30.
- 12|** Início do Tríduo em honra da Senhora da Primavera, às 18h30 | Reunião do CEP.
- 15|** Encerramento do Tríduo, às 18h30.
- 16|** Eucaristia Vespertina às 18h30
- 17| DOMINGO V DA QUARESMA:** Eucaristias às 8h00 e 10h00 e Procissão do SENHOR DOS PASSOS, pelas 14h30.
- 19| SÃO JOSÉ, Esposo da Virgem Santa Maria (terça-feira):** Eucaristia às 18h30.
- 23|** Eucaristia Vespertina às 18h30.
- 24| DOMINGO DE RAMOS: Eucaristias às 8h00 (Bênção dos Ramos) e 10h00 (Bênção dos Ramos, procissão e Eucaristia (Festa do Pai Nosso - 2º ano).**

QUARESMA E PÁSCOA 2024: À MESA COM JESUS!

IV DOMINGO DA QUARESMA (10/março/2024)

DOMINGO Domingo IV
FRAGILIDADES Corrupção
CAMINHOS Verdade
COMPROMISSOS Ser responsável com o meu país e votar.

V DOMINGO DA QUARESMA (17/março/2024)

DOMINGO Domingo V
FRAGILIDADES Pobreza
CAMINHOS Partilha
COMPROMISSO Colaborar com alguma organização que apoie os pobres, fazendo um donativo ou voluntariado e apostando na sua divulgação.

Meditando a Palavra

“QUEM PRATICA A VERDADE APROXIMA-SE DA LUZ”

A liturgia do 4.º Domingo da Quaresma coloca-nos diante do projeto salvador de Deus para o mundo e para os homens: é uma iniciativa de Deus que, independentemente dos nossos méritos, nos oferece a Vida eterna. Cada um de nós tem de decidir como acolhe essa oferta e que resposta lhe dá. A nossa resposta deve ser levada na alegria, marca essencial do Evangelho e deste Domingo da Quaresma, chamado o “Domingo da Alegria”.

A **primeira leitura** avisa que, quando o homem prescinde de Deus e escolhe caminhos de egoísmo e de autossuficiência, está a construir um futuro de dor e de morte. Deus nunca desiste dos seus filhos: Ele dá-lhes sempre a possibilidade de reconstruir a vida, de começar de novo.

A **segunda leitura** diz-nos que, apesar da nossa condição de fragilidade e de pecado, Deus nos ofereceu, em Cristo, a Vida e a salvação. Não o fez em resultado dos nossos merecimentos; foi uma oferta totalmente gratuita, que resulta do amor que nos tem.

No **Evangelho**, João apresenta, em palavras do próprio Jesus, o projeto de salvação de Deus: por puro amor, Deus enviou ao nosso encontro o seu Filho Unigénito, que veio oferecer-nos a salvação. Quem “acreditar” em Jesus e aprender com Ele a lição do amor até ao extremo, nascerá para uma Vida nova, para a Vida plena e definitiva. Sophia de Mello Breyner diz num poema: “numa disciplina constante procuro a lei da liberdade / medindo o equilíbrio dos meus passos. // Mas as coisas têm máscaras e véus com que me enganam, / e, quando eu um momento espantada me esqueço, a força / perversa das coisas ata-me os braços e atira-me, / prisioneira de ninguém, mas só de laços, para o vazio / horror das voltas do caminho”.

A Quaresma, que tem os olhos na Páscoa, coloca-nos estas perguntas fundamentais: como posso voltar à liberdade? Como é possível nascer de novo? Sabendo que nós não ficamos presos àquilo que somos, o importante é ser capaz de assumir para redimir. Nós, o povo pascal, o povo que tem uma ânsia fundamental pela liberdade, porque a Páscoa nos oferece isso, uma outra forma de olhar o mundo.

- **Celebração de missas:** 4, pelas Intenções e Familiares de Davide Gonçalves Martins Pereira e esposa Martina, msc, pela própria|5, por Ana Maria Cruzeiro Neiva, msc., tios Maria e Joaquim|1, em honra de Nossa Senhora da Guia e honra de Nossa Senhora dos Remédios, msc., Anónima|5, por Maria Cândida Lima Abreu, msc., tios António Lima e esposa.

- **Oferta para o Sermão do Calvário:** 100,00€ de José Meira Pereira Lima.

- **Sagrada Família:** 35,00€ (Outeiro e Rua da Praia)|15,3€ (Carreira Cova – José David Cepa).

Intenções — 11 a 17 de Março

Segunda

18:30 horas

Jaqueline Maria Gomes Lima|Eduardo Lima Almeida
 Honra de S. Bento e Almas do Purgatório|Maria Cândida Lima Abreu
 Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz
 Ana Maria Cruzeiro Neiva|Almas do Purgatório
 Familiares de Maria Augusta Caseiro Gonçalves Pereira
 Maria Augusta Matias de Sá Almeida|Baltazar da Silva Manso
 Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Manuel Martins de Sá

Terça

18:30 horas

António Martins de Abreu (11º Aniv.)|Lúcia de Carvalho Gonçalves da Costa|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
 Maria Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz

Quarta

18:30 horas

Manuel Passos Alves Sampaio (Aniv.)|António Dias da Cunha
 Carla Cristina Almeida Martins (Aniv.)|Rodrigo de Sá Albina
 Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
 Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz
 José Joaquim Neves do Cruzeiro

Quinta

18:30 horas

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|António Martins Torres
 Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz
 Maria Cândida Lima Abreu|Eduardo Lima Meira Torres
 Maria de Lurdes Bedulho Abreu

Sexta

18:30 horas

Maria de Lourdes Gonçalves Cachada (30ª Dia) e marido Manuel Enes da Cruz|Intenções e familiares de Cândida Cachada e honra do SS. Sacramento

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

António Alfredo Gonçalves Marques e Olinda de Jesus Gonçalves

Pereira|José Pires da Cunha, esposa, noras e genros

Manuel Gomes Vaz Saleiro|Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho

Sábado

18:30 horas

Manuel Rodrigues (Aniv.) e Olinda Nascimento Maciel
 Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz
 Maria Cândida Lima Abreu|Intenções de Manuel Arezes e esposa
 Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
 Irene Carvalho de Abreu e mãe Delfina de Carvalho
 Honra de Nossa Senhora da Guia e honra de Nossa Senhora dos Remédios|António Dias da Cunha

Domingo

8:00 horas—Intenções dos Fiéis

Domingo

10:00 horas

Aníbal Gonçalves Dias Moreira (Aniv.)
 Angelina Serafina Pereira de Almeida (Aniv.)
 Maria Carolina Pereira da Costa Lima (Aniv.)|Ana Maria Cruzeiro Neiva
 Maria Irene Gonçalves Moreira (Aniv.)
 Maria Carolina P. Costa Lima (Aniv.)
 Maria Olívia Pereira de Meira Torres, pais David Eiras Meira Torres e
 Valentina Gonçalves|António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior
 Familiares de Manuel Cândido Martins Torres e esposa Generosa
 Intenções, pais, familiares de Davide Gonçalves Martins Pereira e
 esposa Martina|Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais
 Maria de Lourdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz
 Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.166,43€. Obrigado!

20€ de Anónima (com celebração de 1 missa de Aniversário)

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Lena e Renato Mena e César
Grupo Limpeza	Augusta Torres, Lurdes Ferreira, Rosa Torres e Maria da Brinca.	